ANO 10.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1930 N.º 2955

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AS companhias de caminhos de ferro de via reduzida do nosso pais, apesar das dificuldades da hora presente, procuram, por todos os meios, aumentar o trafego das suas linhas e defender-se da concorrencia do automovel, dando maiores velocidades aos comboios e oferecendo novas comodidades ao publico.

Agora mesmo a Companhia Nacional, que explora as linhas do Estado, do Vale do Corgo e do Vale do Sabôr, logo que a C. P. estabeleceu um novo comboio nocturno entre o Porto e a Regua, apressou-se a modificar o seu horario de maneira a oferecer ao publico uma nova e interessante ligação do Porto a Chaves, o que no verão deve ser muito apreciado.

Tambem a mesma companhia estabeleceu nas linhas do Corgo e do Sabôr comboios especiais para os mercados e feiras da região, o que é duma consideravel vantagem para o publico.

* * *

AS noticias vindas da Russia são imprecisas e contraditorias. Uma pessoa bem informada declarou já que o caso não tem a importancia que pretendem atribuir-lhe, pois, no fundo, se trata apenas da substituição de um bolchevista por outro bolchevista.

Esse detalhe da substituição envolve, porém, para as formulas burguesas, um enigma apavorante.

Trotsky é a revolução em marcha; Staline, a transigencia com o existente e, mais cêdo ou mais tarde, a evolução no sentido da democracia.

O primeiro é o mistico, constituindo para a Europa um perigo permanente; o segundo, o ambicioso para quem o poder significa a unica razão de existencia das ideias.

A diferença parece-nos suficientemente essencial para merecer alguma atenção ao mundo perturbado dos nossos dias.

* * *

JOAQUIM Leitão publicou um livro de contos, belamente apresentado, com este titulo — *Val d'Amores*. Todas as suas finas qualidades de escritor encontram, em tão formosas paginas, a confirmação de tudo quanto a critica tem dito a seu respeito.

A delicadesa no imaginar, a arte de descrever, narrar e dialogar, o segredo de enfeixar e compôr, os lavores da escritura e a pureza da linguagem fazem de *Val d'Amores* um livro do Natal — saudade nos olhos e riso nos labios, saudações fraternas e memorias de coisas que já foram, mas demoram ainda nas testas das familias.

* * *

DUM dos nossos leitores recebemos uma carta em que protesta contra a falta de pontualidade, no dar começo aos espectaculos teatrais, que se retardam longos minutos, depois da hora marcada, e contra os espectadores que chegam tarde e perturbam a bôa audição das peças. Tem razão.

Urge acabar com este duplo vicio dos nossos habitos — desperdiçar o tempo e abusar da paciencia dos outros.

A Russia

Ha três dias que os jornais de todo o mundo se referem em telegramas, confusos e contraditorios, a acontecimentos que se teriam passado na Russia, destinados a derrubar o ditador Staline. De positivo, pouco ou nada nos trazem. Cada qual se limita a interpretar o silencio de Moscou, e a agitação dos rurais, antes segundo os seus desejos do que de harmonia com informações seguras.

O facto, porém, da Russia ser um assunto de enorme actualidade, a maior actualidade da nossa época, sem duvida, explica a curiosidade universal, o interesse crescente por um povo que se avançou a caminho do comunismo. Logo após a revolução de outubro, houve quem predissesse:

— Não pode durar um estado de coisas que se fundou na desordem e que a desordem vai consumir rapidamente.

Contra o que se esperava, a revolução firmou-se, a ferro e fôgo, e organizou-se, no velho imperio dos czares, lançando audazmente as bases duma nova economia. Como sempre acontece, após os triunfos retumbantes, as divergencias e ambições dividiram o partido comunista, quebrando a unidade que Lenine lhe imprimira, sobretudo no dia em que Trotski foi afastado do Govêrno como indesejavel e atirado para o exilio.

Começou uma luta de gigantes — tragica, subterranea e incessante. Quem vencerá? Não queremos fazer profecias, porque seriam ingenuas ou tôlas.

Se, porventura, o general Worochilof, conforme se anuncia, com certas reservas, que reputamos necessarias, assumiu o poder supremo, a situação dos sovietes encontra-se, numa hora dificil, terrivelmente embaraçosa, que mesmo a mais sangrenta das repressões não poderá desanuviar, prontamente. Trotski, em Constantinopla, inspira os seus partidarios que acusam Staline de haver desfigurado a revolução, fazendo dela um instrumento cego, um pensamento desvairado que baralha as aspirações dos velhos e dos novos, sem efectivar nenhuma, em termos aproveitaveis.

Bukharine, o chefe da ala direita, está paralizado na sua acção, reduzido a mero espectador dum pungentissimo drama cujo côro é formado por milhões e milhões de anonimos que sofrem e crêem, ao mesmo tempo.

O chamado «plano quinquenal» que representa o prodigioso arrojo duma politica, na qual o genio e o desespêro se misturam em partes iguais, caso se convertesse numa promissora realidade, robusteceria Staline com tal prestigio que ninguem ousaria contestar-lhe os beneficios da ditadura — com as suas estupendas violencias e amarguras. Na sua propria grandeza, porém, surgem obstaculos que os entendidos classificam de insuperaveis.

Colectivizar o solo russo em cinco anos, dominar o instinto apropriativo dos camponeses que ha poucos anos se haviam apossado das terras, dar á produção um caracter racional e scientifico, fomentar a industria, os transportes, as construções, a educação, multiplicando a riqueza e criando uma consciencia diferente do passado — eis uma obra soberba, vastissima e tremenda tambem que, só no pleno acôrdo e no esfôrço conjugado da Russia inteira, viria a aproximar-se — e distantemente — do seu objectivo.

Que ela se não desenvolveria, como a gisou o seu autor, num crescendo de exito, provam-no as criticas implacaveis que lhe opunham os seus adversarios. Os insucessos momentaneos foram logo interpretados em sentido pejorativo. As mudanças que a experiencia aconselhava passaram a significar prenuncio de derrocada.

Staline que é duro no querer e no mandar, homem para resistir e atacar, até no meio das tormentas, respondia-lhes:

— Esperem e verão se cumpro a minha palavra.

Achará ele ocasião para confundir os seus detractores?

Aguardemos que se rompa o silencio que pesa sôbre a Russia, especialmente sôbre o Kremlim, e depois se verá se ha sombras no cemiterio ou estandartes na cidadela. Com boatos e palpites, quem se atreverá a compôr a imagm da verdade — a não ser quando, como a Quimera, ela muda de forma, de instante a instante?

— Não ha temporal que me distraia desta decisão: — até ao dia 29, hei-de levar ao DIARIO DE LISBOA as minhas cadernetas do Concurso das Figuras Historicas.

JULIÃO Quintinha recebeu, no *Sempre Fixe* de hoje, uma consagração merecida, do lapis, tambem consagrado, de Francisco Valença.

Almada Negreiros, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, D. Fuas e Paulo encarregaram-se da restante colaboração artistica, que é excelente, bem como a jornalistica e poetica, de Antonio Carneiro, Alfredo França, Silva Passos, Rogerio Perez, Cristiano Lima, Antonio Amargo, Artur Portela, Fernando de Avila, José Maria Ferreira e outros.

Todos os acontecimentos da ultima semana são admiravelmente satirisados no cada vez mais popular semanario humoristico.

* * *

A ENTRADA de Montes Jovellar no governo recomposto de Berenguer é mais um indicio de que vai ser apressada a realização das eleições.

Depois dos acontecimentos desagradaveis registados em Madrid e Barcelona, a normalidade constitucional surgiu como uma necessidade de inadiavel satisfação aos amigos, como aos adversarios da monarquia que desejam ver a ordem assegurada como condição essencial do progresso da nação.

E' para ela que a Espanha caminha, mais do que nunca, disposta a repelir os extremismos indesejaveis e a evitar as sugestões interessadas.

* * *

OLDEMIRO Cesar, um jornalista que pertence ao numero dos que honram a sua profissão, reporter brilhante que tem marcado a sua personalidade em circunstancias dificeis, publicou agora a segunda edição duma série de conferencias que o exito coroou e a que deu o titulo sugestivo e apropriado de *Minhas senhoras e meus senhores...*

Noticiar a reedição da sua obrao é melhor elogio que se pode fazer ás suas altas qualidades de conferencista e homem de letras, que não são incompativeis com outras que o distinguem e caracterisam a nossa profissão.

* * *

ABANDONOU ontem o nosso pais o professor Adolfo Ferrière, que entre nós foi alvo de provas de atenção e carinho inteiramente devidas á sua alta categoria.

As conferencias que realizou resultaram um acontecimento renovador para o nosso meio pedagogico e para os centros que se ocupam de assuntos de educação.

Delas, estamos convencidos, resultarão consequencias beneficas e proximas, traduzidas num movimento que procure integrar a criança portuguesa nos ideais, aspirações e realidades do nosso tempo.

* * *

DEPOIS de algumas semanas de absoluto repouso, a que foi obrigado por virtude de um desastre de automovel, já poude reassumir as suas funções o sr. dr. Gonçalves Teixeira.

O *Diario de Lisboa* congratula-se com o facto e faz votos pelo seu proximo e completo restabelecimento.

Pelos teatros

Companhia José Climaco

Segue amanhã para o Porto, estreando-se na sexta feira, com a revista «Rosas de Portugal», no Sá da Bandeira, a Companhia José Climaco, cujo elenco artistico é o seguinte:

Actrizes: Margarida Ferreira, Elisa Carreira, Deolinda de Macedo, Sofia Santos, Judite de Sousa, Rosalina Sayal, Sára Cunha, Cirina Cruz e Beatriz Santos; actores: Soares Correia, Joaquim Prata, Jorge Gentil, Adolfo Sampaio, Alfredo Henriques, Miguel Orrico, Dario de Almeida bailarinos, Jim & Williora; dezoito coristas-bailarinas; maestro, Vasco de Macedo; ponto, Vieira Marques; contra-regra, José Luís; «costumier», Maria Amelia e secretario-gerente, Antonio Vasques.

"Matinées" infantis

Madame Britton's apresentará na segunda «matinée» do Trindade, que se realiza no domingo, 30, um quadro de danças populares portuguesas interpretado pelas suas discipulas, com os seus trajos garridos e os seus movimentos harmoniosos. Além do «Fandango», executarão o «Corridinho» e o bailado «Flores de Fortugal». Madame Britton's e as suas discipulas não precisam de adectivos. As festas em que elas colaboram são sempre assinaladas por um grande exito.

"O filho das ervas"

Os «Artistas Unidos» estão cuidando, dia a dia, cada vez com mais interesse, na sua peça «O filho das ervas», adaptação do dr. José Galhardo e que sobe á scena no Avenida, em duas sessões, na proxima quinta feira, 4 de dezembro. Para as primeiras representações de «O filho das ervas» estão sendo feitas no camaroteiro do Avenida, muitas marcações de bilhetes.

Atrás do reposteiro

Anuncia-se para breve uma noticia que ha de produzir sensação no meio teatral.

—No proximo domingo passa mais um aniversario da fundação do Teatro da Trindade, que foi inaugurado, ha 65 anos, no dia 30 de novembro.

—Sobe hoje á scena, no Politeama, a nova comedia «A Rainha das Sogras», com Maria Matos na protagonista.

—Está confirmado o sucesso, no Apolo, do «sainete» português «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira», no qual se destacam os numeros «Viva a chapada!» «Ser Rainha!» e o fado «A mulher é como a noite».

— O ponto de reunião elegante de Lisboa é, presentemente, no Trindade, onde continua em scena, a comedia «O sabão n.º 13», pela Companhia Lucilia Simões, com Chaby Pinheiro.

—A estreia, no S. João, do Porto, da Companhia Adelina-Aura Abranches, efectua-se no dia de Natal, com a peça italiana «Il Passeroto», traduzida com o titulo «O Pardalito».

—Conforme ha dias noticiámos, um dos nossos primeiros teatros vai modificar, no proximo mês, o seu programa de espectaculos, a sua companhia e até a sua empresa e direcção artistica.

—Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães estão trabalhando numa opereta-fantasia, com o titulo «O Botão de Rosa», destinada a um teatro popular.

—Sucedendo ao seu colega Santos Carvalho (Manuel), foi eleito gerente da sociedade «Artistas Unidos», o actor Alfredo Ruas.

—Um aplaudido autor dramatico escreveu uma comedia em 3 actos, intitulada «Bom Sucesso», que confiou á actriz Palmira Bastos, com destino ao Teatro do Gimnasio.

—O «Sr. Matias» e o «Pina», papeis essencialmente comicos, são interpretados por Alvaro Pereira e Carlos Alves, na revista «O Cavaquinho», em scena no Variedades.

—Em vista do exito obtido em Espanha pela «Tragedia de un hombre fêo», inspirada na «Vida dum rapaz gordo», de André Brun, foi solida e Armando Ferreira; director, José Climaco; citada autorização para ser traduzida a comedia «Vizinha do lado», do mesmo saudoso autor.

—Erico Braga e D. Fernanda de Castro estão já organizando o programa da proxima «matinée» infantil a realisar, no Trindade, no proximo domingo.

—Amanhã ha uma encantadora «matinée» no Cofiseu, tendo entrada gratuita as crianças.

Galo d'Ouro
— HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra
Parque Mayer
Grande sucesso das artistas
BELA CANDINI
e
VERA FREY
Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos
apresentam
Teatro Avenida

Alfredo Ruas
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

O NOSSO CONCURSO

Episodios exgotados

EPISODIO N.º 52

Dom João, Mestre d'Aviz,
logo que foi aclamado,
pensou em certo país
como amigo e como aliado.

Lá buscou noiva. E em verdade,
—quantos seculos lá vão!—
data dahí a amisade
entre nós e a tal nação.

Esse historico tratado,
que nunca mais se desfez,
foi em Windsor assinado,
em maio, aos nove do mês.

SILVA TAVARES

Este episodio deve ser colocado na pag. 18 da nossa caderneta.

EPISODIO N.º 55

A uma légua de Estremoz
e outra de Vila Viçosa,
deu-se a batalha famosa
d'orgulho p'ra todos nós!

A Espanha não desisitia
do dominio português,
e correu, mais uma vez,
muito sangue nesse dia...

A data dessa vitoria,
doutras muitas complamento,
gravou-se no monumento
erguido por tanta gloria!

SILVA TAVARES

Este episodio deve ser colocado na pag. 41 da nossa caderneta.

As burlas de seguros de vida

... Sr. director. — Sem o proposito de abusar da condescendencia de v., mas em homenagem á conhecida correcção do seu jornal, permite-me elucidá-lo de que a noticia publicada no «Diario de Lisboa» de sexta-feira ultima, sob o titulo de «Burlas de Seguros de Vida na importancia de 700.000$00» está completamente exacta, não tendo cabimento as pretensas rectificações pedidas pelo sr. Antonio Francisco de Sousa, de Tavira, irmão e co-réo no mesmo processo do arguido, dr. Candido de Sousa.

Os arguidos são acusados, além de outros delitos, pelo crime de burla praticado com artificio fraudulento e falsas declarações.

A referida burla e premeditada tentativa de outras, atingiu varias companhias de seguros.

O dr. Candido de Sousa atestou sob a sua consciencia o estado de saude de alguns segurados, um dos quais, ao tempo já gravemente enfermo, residia em casa daquele clinico e era por êle tratado e medicado, vindo a falecer naquela residencia, trinta dias depois de efectuado o seguro, que reverteu para o arguido por intermedio de «um dos testas de ferro», ao seu serviço.—De v., etc., José Maria de Sousa Lima, advogado da Companhia «A Nacional».

Um desafio de "polo"

Realiza-se no proximo domingo, pela primeira vez em Lisboa, no campo do Jockey Club, ao Campo Grande, o primeiro desafio publico de «Polo» entre duas equipes formadas por oficiais de cavalaria e a favor do cofre de Previdencia das Viuvas e Filhos de Cabos e Soldados.

Já ontem se estiveram treinando com grande entusiasmo dois «teams», um dos quais chefiado pelo capitão José Mousinho, a quem se deve a introdução em Portugal dêste interessantissimo desporto, é formado pelo tenente Manuel Marciano e capitão Antonio Calado; e o outro pelo tenente Arsenio Santos, capitão Americo Barbosa e alferes Carlos Alberto Moreira.

Piedosa romagem

ao jazigo de Guilherme Cossoul

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa promove, no proximo domingo, pelas 14 horas, uma romagem ao jazigo onde repousam os restos mortais de Guilherme Cossoul, que foi capitão chefe dos Bombeiros da freguesia dos Martires, tendo prestado relevantes serviços á humanidade.

Guilherme Cossoul era, ao mesmo tempo, um artista primoroso, que se revelou como professor de violoncelo e director da orquestra do teatro de S. Carlos.

Edmond Goblot

No rapido de Madrid, chegou esta tarde a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Edmond Goblot, professor honorario da Faculdade de Letras de Lyon, que amanhã e depois realiza, na nossa Faculdade de Letras,, duas conferencias versando o tema «Le réel».

Na gare aguardavam a sua chegada, além de varios jornalistas, o sr. Bourdon, director do Instituto Francês.

O censo da população

Voou hoje sôbre Lisboa um hidro-avião militar que lançou prospectos da Direcção Geral de Estatistica, aconselhando todos os chefes de familia a cumprirem rigorosamente os preceitos do censo da população que se efectua em Dezembro.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

GRANDE LOTARIA DO NATAL
6:000.000$00
a
20 DE DEZEMBRO DE 1930

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Margarida de Almeida Aragão, D. Maria da Madre de Deus de Almeida Napoles de Carvalho, D. Carlota de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Mariana Vitoria Duarte Pinto, D. Herminia Sepulveda, D. Antonia Burnay e a menina Esperança Maria Pedroso da Costa.

E os senhores:

João de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), Eduardo do Couto Luppi, Antonio Mendes de Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), José Gil de Macedo e Meneses Beltrão, José Luis Pinto Martins, Jorge Batalha Manzoni de Sequeira, Frederico Generoso de Oliveira e o nosso colega na Imprensa Albano Negrão.

Festa de homenagem

Do programa que está sendo elaborado para a festa de homenagem ao nosso presado colega do «Diario de Noticias», sr. Luis Trigueiros, que na tarde do dia 11 do proximo mês de dezembro uma comissão de jornalistas e homens de letras leva a efeito no teatro da Trindade, fazem parte alguns numeros pela notavel artista Conchita Ulia, que reaparece nessa tarde ao publico de Lisboa, depois de uma «tournée» de alguns anos pelo Brasil, onde obteve sempre um assinalado exito e pelo brilhante artista amador sr. Armando da Camara Rodrigues, rapaz muito conhecido no nosso meio mundano, onde ocupa um lugar de destaque, que se fará ouvir em canções brasileiras.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem nêste aristocratico «cine»:

Condessa de Almeida Araujo, Condessa de Paço do Lumiar e filha, D. Virginia de Abreu Caroça, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Berta Ortigão Ramos, D. Luisa Deslandes Blanch, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Albertina da Camara Rodrigues Supardo, D. Fernanda de Caroça Lopo de Carvalho, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Eva do Nascimento e filha, D. Maria Jacinta Teixeira Bastos Neves Pereira, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Alice de Oliveira de Carvalho, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Eugenia da Silva Machado, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Maria Luisa Diogo da Silva Teixeira, D. Luisa de Sá Paes do Amaral Macieira, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Maria José de Abreu, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Graciette Branco Santa Rita, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Emilia da Fonseca Mendonça e filha, D. Emil Teszasuly de Castelo Lopes, D. Maria Ricardina Marques da Costa, D. Maria Pereira de Melo, D. Maud de Mendonça, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Henriqueta da Gama de Castro Pereira, D. Maria Teresa Pinto Basto Luppi, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria Luiza Bramão Reis, D. Lucinda Rosa, D. Lucinda Cardoso de Oliveira, D. Maria Augusta Roldão, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro e Silva Avelar, D. Laura Machado Vieira, D. Alice Aguiar de Castro, D. Maria Cardoso, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Nelly Pinheiro Chagas, D. Adelaide Lima Cruz e filhas, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Alice de Castro Sena, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Emilia Brederode Smith, D. Isabel Lallemant, D. Virginia Vitorino, D. Maria Rosa, D. Suzete e D. Maria Barroso de Moraes, etc.

Casamentos

Em Leiria, na Sé, realizou-se, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Maria da Gloria Barata Rodrigues, filha da sr.ª D. Gloria da Conceição Fernanades Barata Rodrigues e do sr. Pedro José Rodrigues, com o sr. João Machado da Polonia, filho da sr.ª D. Maria Eleuteria Machado da Polonia, falecida, e do sr. Francisco Polonia, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a avó materna do noivo, sr.ª D. Maria Eleuteteria Machado, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. João Augusto Ferreira, sendo celebrante o reverendo Belarmino de Almeida Ferreira, amigo intimo dos pais da noiva, que fez no fim da missa uma comovente alocução.

Findo o acto religioso, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, partindo os noivos, a quem fram oferecidas muitas prendas, para sua casa em Alfeizerão, onde foram passar a lua de mel, seguindo dali para o Funchal, onde vão residir.

—Foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Beatriz O'Neill, esposa do sr. Jaime O'Neill, para seu filho Joaquim, a sr.ª D. Francisca Rosa Moura, filha da sr.ª D. Rosa Moura e do sr. Eduardo José de Moura.

Doentes

—Pelo sr. dr. Augusto Monjardino, foi operado, na Casa de Saude de Benfica, com muito exito, o engenheiro sr. João de Castro Pereira, sendo o estado do enfermo felizmente satisfatorio.

—No hospital de Santa Marta, foi operada, com muito exito, pelo sr. dr. Armindo Alvarez, a sr.ª D. Carolina Maria da Conceição da Silva, sendo o seu estado muito satisfatorio.

A TORRE EIFFEL
Malhas do Dr. Jaeger
Não comprem sem ver os nossos preços
R. do Carmo, 100

CHAPEUS EM VELUDO
Espõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no
SALÃO AUREO
246, Rua do Ouro

No Coliseu

A Orquestra Filarmonica de Madrid

e os seus dois unicos concertos em Lisboa

Aberta hoje no Coliseu a venda de bilhetes para os dois concertos que vem dar a Lisboa, em 2 e 3 de Dezembro proximo a Orquestra Filarmonica de Madrid, desde logo se começou manifestando o interesse do publico por tão brilhante acontecimento artistico, sem duvida um dos mais notaveis registados ultimamente no nosso meio.

Na realidade a apresentação da Orquestra Filarmonica de Madrid não pode passar despercebida aos amadores de musica, conhecedores do valor da famosa organização musical que o notavel maestro Perez Casas dirige e que goza dentro e fóra da sua patria a mais justificada fama.

Extrordinaria na interpretação das mais belas peças sinfonicas antigas e modernas, a prestigiosa orquestra madrilena vem dar ao nosso publico algumas impressões novas da musica contemporanea, devendo produzir sensacional efeito a execução dos dois programas dos seus concertos, ambos diferentes e constituidos por um repertorio de grande envergadura, em que figuram notaveis obras de Beethoven, Wagner, Mossorgskky, Falla, Debussy, Ravel, Mendelssohn, Liadow, Rimsky-Korsakoff, Dvorak, Back e outros. Entre essas obras contam-se a «Oitava Sinfonia», de Beethoven, a «Sinfonia do Novo Mundo», de Dvorak, a Abertura dos «Mestres Cantores» e os «Murmurios» da Floresta» de Wagner, «O amor bruxo», de Falla, etc.

Os preços para estes dois sensacionais concertos são baratissimos: Camarotes 60$00 e 80$00; fauteuils 25$00; geral reservada 10$00; geral 7$50.

DE LUTO

José da Silva Graça

Faleceu em Santos, (Brasil), onde fixara residencia ha já alguns anos, o sr. José da Silva Graça, filho do antigo director do «Seculo», sr. Silva Graça, e marido da poetisa D. Beatriz Delgado.

O extinto, que contava vivas simpatias nos meios jornalisticos de Lisboa, tendo chegado a dirigir a edição da noite do «Seculo», deixa uma filhinha do seu primeiro matrimonio com uma senhora inglesa.

Quando seu pai alienou a propriedade do «Seculo», o sr. José da Silva Graça continuou ainda a dedicar-se á industria jornalistica, tendo orientado, durante algum tempo, o jornal «Imprensa da Manhã». Mais tarde, após o seu casamento com a poetisa D. Beatriz Delgado, resolveu emigrar para o Brasil, onde empregava a sua actividade em assuntos comerciais.

A' familia enlutada, e em especial ao antigo director do «Seculo», sr. Silva Graça, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

Dr. Joaquim Anciães Proença

O medico sr. dr. Joaquim de Sousa Anciães Proença, de cujo falecimento os jornais da manhã deram já noticia, morre aos 48 anos de idade, com uma vida de sacrificios dedicada quasi exclusivamente aos seus doentes. Medico distintissimo, sabedor, consciencioso, a sua clientela era enorme, principalmente nos bairros de Santos, Lapa e Alcantara. Por isso, o seu funeral deve ser muito concorrido. E' que o dr. Anciães Proença era, principalmente, o medico dos pobres, dos desgraçados, dos que não têm por onde pagar ao médico. E' a êstes, nêsses três bairros acentuadamente operarios, a quem êle mais falta faz.

O «Diario de Lisboa» sente a perda dêste grande médico, tão novo e tão inesperadamente roubado á clinica generosa e bemfazeja que êle exercia, mais como um sacerdocio do que como uma profissão.

Manuel Antonio Alves

Na casa de sua residencia, faleceu hoje o sr. Manuel Antonio Alves, comerciante e proprietario, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, para jazigo de familia no cemiterio do Lumiar.

O ressurgimento naval

Pelas 15 horas de hoje, continuou no gabinete do sr. Ministro da Marinha, e sob a presidencia daquele membro do govêrno, a reunião do Estado Maior Naval, para apreciação do concurso das novas construções navais, prosseguindo os trabalhos á hora a que escrevemos.

E' unico...

Na rua Silva Carvalho, 123-125, existe uma sapataria que fornece calçado a toda a gente, pagando apenas 10$00 semanais.

CRONICA

Acalmem os nervos

Estar inactivo não indica repouso. Porque pode haver determinada tensão nervosa num feixe de musculos sem movimento. Se existisse o descanso absoluto implicaria, caso fôsse possivel, a ameaça de qualquer das tensões:—a mental, a nervosa e a muscular. Sabe-se, porém, que nenhuma segue sem as outras e que entram todas três nos actos da nossa vida. Ha quem pense que pelo facto de nos sentarmos comodamente socegando o corpo não pode aparecer a fadiga. Todavia escolhemos, na maior parte das vezes, esse bem estar quando pensamos num problema dificil cuja solução nos preocupa.

Esquecemo-nos, nesse momento, de que a imaginação está sempre acordada mas não tarda muito que ela dê sinal de si faiscando a energia do cerebro. E' assim que o nosso sistema nervoso, todo o nosso sêr psiquico, atinge imediatamente um alto grau de tensão e o cansaço surge mais forte do que o causado por muitos exercicios fisicos, como diria o dr. Austregésilo. Da permuta de energias do organismo com o meio ambiente resulta sempre o ritmo da vida. Porque o proprio trabalho, quando é metodico, circula como o sangue e é por isso que em certas profissões ha quem cante acompanhando o esforço para reduzir, instintivamente, o pêso das sobrecargas. A alegria não traz fadiga e explica-se deste modo o facto dos intelectuais, dados a uma austeridade natural ou ficticia ou ainda a uma boemia desregrada, entregues ao ideal, serem excessivamente nervosos. As emoções, a excitação, as esperanças, as quimeras, o desejo insaciavel do que não se tem, o aborrecimento do que se possui, as extases, as impressões exageradas e os impulsos, provocam, muita vezes, varios crimes e em especial os chamados «passionais».

O mêdo, que tambem faz herois e leva a cantar, pelo silencio da noite, em caminhos desertos, deprime ferozmente o sistema nervoso.

Não lhe ficam atraz as causas multiplas resultantes da vida intensa das cidades, tais como o telefone, as visitas importunas, os visinhos insuportaveis, uma dôr de dentes, um sapato apertado, um gramofone roufenho, a sogra indesejavel, um piano mal tocado, as buzinas dos automoveis e o esperar alguem que ameaça não aparecer. Só uma certa dose de paciencia poderá colocar o espirito na superioridade em que deve manter-se. D'ai a celebrada resistencia dos chineses que suportam as maiores torturas com uma resignação admiravel. O nervoso, para se curar, deve aceitar como bôas todas as contrariedades, embora com um sorriso pintado de amarelo. O mau humôr origina as más digestões, quando não é filho delas, e estas provocam varias molestias do sistema nervoso. Levada pelos nervos é que certa espectadora japonesa, em setembro ultimo, entusiasmada com o grande actor, seu compatriota, Ganjiro, lhe atirou, do alto da uma galeria, á laia de flôr, o filho que tinha nos braços e que morreu estatelado no palco. Já três meses antes, em Estombar, Carolina Monteiro, de Portimão, tinha atirado á cara do seu contramestre, num acesso de raiva, a filhinha que trazia ao colo e ficou ferida. Foi num impulso irresistivel que João Frazão, de Campo de Ourique, roido de ciumes, lançou gasolina e fogo sobre sua mulher. Os nervos podem fazer duma faúlha um pavoroso incendio. Numa simples discussão por causa dum vestido de nupcias, ainda ha pouco, um rapaz matou a noiva em Granada.

Em Vigo, no momento em que a personagem principal dum filme se encontrava numa situação critica, certo espectador nervoso desatou aos tiros ao «écran». Defronte do Rio de Janeiro, o português Domingos Lima, que acordára em Baldeados (Niteroy) com os silvos duma cobra, teve tamanho susto que ficou surdo e mudo. Vê-se por este exemplo quanto é perigoso ameaçar com o *papão* e com fantasmas o espirito timorato das crianças. A cantora miss Collins não hesitou em descer á platea e esbofetear um espectador que fizera um *miau* durante uma romanza triste que ela apresentava, o que foi interrompida por gostosas gargalhadas na teatro West End. Em Serpa, Antonio Moreno, de nervos irritados, esfaqueou uma filha de três meses porque preferia um filho... e no 3.º juizo criminal de Lisboa já foi julgado um senhorio impulsivo que batêra numa criança por causa duma pêra verde. A difamação, o ciume, a ambição, o despeito, o odio e outros variados motivos, alguns verdadeiramente futeis, vibrando os nervos, podem produzir injurias, homicidios, mortes subitas e suicidios. Virgilio, falando da regata em que correram, ao desafio, *Pristis*, *Chiméra*, *Centauro* e *Scylla*, cita o facto de Djá, comandante da *Chimera*, invejoso e amofinado por Cloantho, comandante da *Scylla*, ter ganho o troféo, perder a presença de espirito e, nervoso e comico, agarrar no velho piloto lançando-o ao mar, por entre as gargalhadas dos assistentes.

O professor Paita diz que a dilatação aguda do estomago pode ser originada frequentemente (quando não se trate de operados em partes do aparelho digestivo) pela aerophagia, pelas intoxicações e perturbações nervosas. E Garrelon, Santenoise, Verdier e Vidacovitch comunicaram, recentemente, á Academia de Medicina de Paris, a descoberta de mais uma secreção do pancreas. Como se sabe, o pancreas age com intensidade no sistema nervoso vegetativo e aquela secreção lança no sangue um hormónio vagotónico, ainda por baptizar e diferente da insulina. Tal perturbação parece ser provocada muitas vezes pelo mau funcionamento do aparelho digestivo. O bom humor pode, na verdade, depender duma bôa digestão e é pena que uma simples irritação consiga originar que o estomago se dilate ou produza perturbações digestivas que segregam, por sua vez, causas multiplas de crimes varios. E' dos nervos que vem quasi sempre o nosso bem estar e a nossa desventura. Convem, assim, evitar tudo quanto nos incomode e tomar as coisas como elas são. Pior que a nossa vida ha sempre outra e ha sempre quem sofra mais do que nós. Dar largas ao feitio nervoso é torturar e encurtar a existencia. Acalmem, portanto, os nervos enquanto é tempo.

MARIO MONTEIRO
Advogado

A Musica

Tito Schipa no Tivoli

Poucas vezes se tem notado em Lisboa um interesse tão considerável da parte do publico, como o que se está verificando dia a dia pelos proximos concertos que o célebre tenor Tito Schipa vem realizar no salão do Tivoli.

O famoso cantor, que esta no apogeu da sua carreira triunfal, bem merece este interesse, pois que em toda a parte onde se apresenta arrebata as multidões, mesmo as mais exigentes, com a sua voz de rarissimas qualidades e a sua arte inexcedivel de «bel canto».

No proximo dia 1 de dezembro, feriado nacional efectuar-se-ha o segundo e ultimo concerto, para o qual podem já ser adquiridos bilhetes, não se respeitando senão até amanhã, quinta feira, em razão do avultado numero de pedidos de lugares, as marcações feitas para o 1.º concerto. Neste tomará tambem parte o notável pianista, dedicado acompanhador de Schipa, Frederico Longs, sendo Schipa, no segundo, acompanhado pela orquestra sinfonica nos varios trechos do seu repertório, entre os quais os das operas Manou, Lakmé, Elixir de Amor, Mignon, Werther, Rigoletto, etc.

Amadores de Musica

Realiza-se ámanhã, quinta feira, ás 21 e 30, na Academia de Amadores de Musica, o concerto de abertura deste ano, com um programa escolhido, executado por professores, sendo precedido de uma conferencia sobre Beethowen pelo professor sr. Cezar Rodrigues. Seguir-se-ha a «Sonata», de Veracini, a dois violinos e piano pelos professores D. Maria da Luz Antunes, Ivo da Cunha e Silva e D. Cecilia Borba; «Reverie», de E. Dunkler, trombone, pelo professor Lourenço Ribeiro; «Passecaille», de Haendel; «Estudo de Concerto», de Godefroid, harpa, pela professora D. Cecilia Borba.

NO COLISEU

A "matinée" de amanhã

tem um programa colosso chimpanzés, excentricos, acrobatas, palhaços e outras atracções

Estão a terminar os espectaculos da Grande Companhia de Circo, que amanhã dá no Coliseu mais uma «matinée», na qual as crianças até dez anos, indo acompanhadas têm entrada gratuita.

O programa é admiravel, nele figurando os chimpanzés Tarzan, o famoso gimnasta Powell, no seu temerario trabalho em trapezio, os Ferrucios com o seu excentrico, os clowns Vicente e Filipe e Seiffert e Martinetti e todos os restantes numeros da Companhia.

Barros & Santos

Continua esta casa vendendo, em liquidação forçada, todos os seus artigos que constituiam os seus grandes *stocks*, por preços que teem atingido verdadeiras pechinchas.

Roga-se aos nossos presados leitores uma visita a este estabelecimento, a fim de se inteirarem da verdade.

Sapataria Coimbra Suc.res
(Vulgo, Coimbra pequeno)
Os mais chics modelos para a presente estação para Homem, Senhora e Criança
Rua do Carmo, 76 e 78 — LISBOA

PICADELAS

ESTES e muitos outros males diarios são aliviados pelas propriedades acalmantes do Vicks VapoRub. Aplique-se como um unguento nas partes afectadas.

VICKS VAPORUB

Teixeira & Madeira, L.da

ALFAIATES-MERCADORES
As ultimas novidades para a estação
Direcção tecnica do socio
J. C. Madeira
266, Rua da Prata, 1.º
Telefone 20310

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

TIVOLI

Concertos Symphonicos de Lisboa
SABADO, 29 ás 4.30 da tarde
1.º concerto d'assignatura extraordinaria
O CELEBRE TENOR
TITO SCHIPA
com o concurso do notavel pianista
FEDERICO LONGA'S
no seu repertorio de arias, canções e trechos de opera
SEGUNDA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO
DIA FERIADO, ás 4.30 h. da tarde
CONCERTO EXTRA-ASSIGNATURA
DESPEDIDA DE
TITO SCHIPA
PROGRAMA COMPLETAMENTE DIFERENTE
BILHETES DESDE JÁ A VENDA
As marcações para este concerto são respeitadas só até á PROXIMA QUINTA-FEIRA, dispondo se desde logo dos bilhetes não retirados.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Nova gerencia de
Carlos Lehmann

"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele,,.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O sensacional filme sonoro
O NOVO CAMPEAO
com **William Haines, Joan Crawford** e **Karl Dane**—Realização de **James Cruze**

A Cidade

Dr. João de Almendra
RETOMOU A CLINICA
e participa que mudou o seu consultorio para
Restauradores, 48, 2.º
Telef. 2 4734

Chá das cinco

A vaidade e o adjectivo

Se entre nós existisse o culto das Memorias, a nossa profissão seria sem duvida uma das que mais podiam contribuir para enriquecer a Historia com a narrativa inédita de episodios que se perdem quasi sempre, por falta dum espirito metodico de coleccionador, condição indispensavel a um bom memorialista.

Raros serão entre nós os jornalistas, que por dever de oficio estão em contacto com os homens e com as ideias do seu tempo, que consagrem um simples quarto de hora por dia a anotar o resumo das impressões colhidas durante o seu dia de trabalho.

Não será preciso relembrar a conhecida historia do criado de quarto de Napoleão, para nos convencermos de que a explicação dos grandes acontecimentos reside muitas vezes em coisas infinitamente pequenas.

Ninguem melhor do que um jornalista poderia escrever, por exemplo, um capitulo sôbre a vaidade dos seus contemporaneos. Aqui está um assunto que talvez me tente um dia.

Imaginem o que seria a revelação das pequeninas fraquezas a que não resistem certos homens do nosso tempo e que o grande publico ignora, habituado como está a conhecer apenas a «outra verdade».

A vaidade entra-nos todos os dias pela porta dentro. Em geral, é delicada. Tira o chapeu, sorri, cumprimenta, diz uma palavra amavel e deixa-nos ficar em cima da mesa um papelinho.

A vcidade vem quasi sempre de braço dado com o seu amigo inseparavel — o adjectivo. Escolhe aquele que prefere, consoante os méritos que ela propria se outorga, e aguarda, numa dôce espectativa, que a publicidade ilumine o cerebro obtuso dos ignorantes ou dos incredulos. E a vaidade é que o efeito não deixa de se produzir tambem sôbre ela propria, de tal sorte que não é dificil alguem convencer-se de que é um grande homem, se o repetir todos os dias em voz alta ao levantar da cama e á noite, ao enfiar as pantufas, quando chega a casa.

A vaidade e o adjectivo... Que lindo titulo para uma fábula de La Fontaine, se o poeta de Chateau-Thierry tivesse sentado praça em jornalista!

NORBERTO LOPES

Hoje no SAO LUÍS
o actor
VICTOR BOUCHER

no filme falado e cantado em francês
A DOÇURA DE AMAR
(la douceur d'aimer)

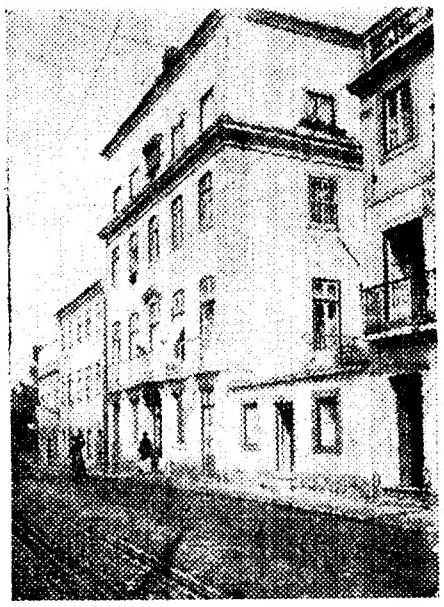
JOALHARIA DO CARMO
A casa das mais lindas e artisticas joias, pratas e filigranas portuguesas.
R. do Carmo, 87-B

UM CENTENARIO

Que destino será dado ás cinzas veneraveis de José Agostinho de Macedo que estão nos Prazeres?

Vai fazer um seculo já, em 2 de outubro do proximo ano, que morreu em Lisboa, numa modesta casa da dua Direita de Pedrouços, um homem que foi das figuras mais gloriosas da literatura portuguesa: o irrquieto e atrabiliario, mas genial e inolvidavel padre José Agostinho de Macedo.

Poeta dos maiores,—o unico que se julgou com talento para poder medir-se a sério com o gigantesco Camões—,



A casa da rua de Pedrouços onde se supõe ter nascido o padre José Agostinho de Macedo

polemista invencivel—cujo temperamento só em Camilo teve digno sucessor; panfletario cuja pena foi um latego tremendo; comediografo e critico, orador e jornalista, em tudo foi grande, em tudo foi superior este homem extraordinario.

Pois, como acontece com todos os privilegiados do espirito, o padre José Agostinho de Macedo, precisamente porque foi duma estatura mental inegualavel, não mereceu até hoje dos portugueses, que deviam orgulhar-se do seu altissimo valor, do seu conterraneo, um sinal, sequer, do muito respeito que á sua memoria se deve.

Foi preciso que um jornalista—o erudito e incansavel Matos Sequeira—se metesse um dia *sponte sua*, por devoção arqueologica e por espirito extreme de justiça, a procurar-lhe os ossos por ai, por sob as lageas das igrejas, para não chegar o desprezo pelo grande morto ao apuro vergonhoso de nem se lhe guardarem as cinzas.

A coisa de setenta anos de distancia da sua morte, já ninguem sabia ao certo, em Portugal, onde teriam ido parar os restos mortais do malfadado padre, não obstante tratar-se de uma gloria legitima da Patria.

Já com o desgraçado Camilo aconteceu que nem os do seu tempo atinavam com a biografia certa do gigante...

Ao padre José Agostinho de Macedo, ao reaccionario formidavel que conseguiu, á força de odios desencadeados, ser acoimado a um tempo de jacobino e de inimigo da liberdade, de constitucional e de absolutista, de vitima e de tirano, a este, foi Matos Sequeira quem o salvou do olvido perpetuo.

O ilustre escritor e jornalista, tanto porfiou, tanto teimou, tanto coscuvilhou na sua faina de reconstituir o passado, que foi dar com a ossada de José Agostinho na igreja do Rato, em tempos Convento de Nossa Senhora dos Remedios, e instalação actual da Assistencia Publica.

Meteu-se no caso a Associação dos Arqueologos; interessou-se tambem a cidade de Beja na prestação de justiça que á memoria do grande português se devia—José Agostinho de Macedo nascera naquela linda terra alentejana—abriu-se uma subscrição publica, que pouco ou nada resultou, para colher donativos destinados a trasladar para Beja, para sepultura condigna, os restos mortais do colosso, até que em 27 de junho de 1915 se fez a exumação, na presença das autoridades e das demais pessoas competentes.

O malogrado professor Aurelio da Costa Ferreira fez a proposito um estudo que a Associação dos Arqueologos Portugueses publicou e que é um documento notabilissimo; assinaram-se actas e recibos funerarios; levou-se o colete do morto para o Museu do Carmo onde ainda agora se conserva; Matos Sequeira mais os srs. Virgilio Correia e Jesuino Ganhado, metidos os ossos de José Agostinho numa pequena urna mandada fazer pelo sr. Padre Santos Farinha, que a pagou e a ofereceu para o piedoso fim, instalaram-se num trem de praça e foram depô-la no cemiterio dos Prazeres no compartimento numero 1027 do respectivo Ossario.

Depois, mais nada.

Matos Sequeira guardou a chave do caixão, arrecadou-a em casa, e nunca mais houve maneira de conseguir que portugueses se lembrassem do grande português que foi o Padre José Agostinho de Macedo.

Vai decorrido um seculo depois da sua morte.

Baquearam depois dele todos quantos a sua pena vergastou; calaram-se as vozes dos que, por não poderem suportá-lo, o odiavam mais ou menos em segrêdo, amedrontados da sua inclemencia sangrenta; resta de tudo isto, que foi uma época inteira, das mais agitados da historia patria, um nome e uma caixa com ossos: o nome de José Agostinho de Macedo e a urna em que se guardam os seus restos mortais.

Não será tempo, ainda, de antepôr a todas as paixões mesquinhas a justiça que Portugal inteiro deve a um dos seus filhos mais ilustres?

Ou querem que Matos Sequeira fique até ao fim dos seus dias a segurar a chave do caixão, sósinho, a cumprir, por devoção e por inteligencia, um dever que pertence, por obrigação indeclinavel, ao país inteiro?

Viajantes

No «sud-express», seguiram hoje para Paris, acompanhados por pessoas de familia, os srs. Oscar e Pio de Carvalho de Azevedo, directores da Agencia Americana, que ha dias se encontravam em Lisboa, vindos do Rio de Janeiro.

Aos ilustres viajantes que tiveram a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos, foi feita uma despedida muito afectuosa na gare do Rossio.

UMA QUESTÃO LITERARIA

A publicação dos dispersos do poeta Antero de Quental

Ainda acêrca dos «dispersos» de Antero de Quental recebemos do sr. Fernandes Alves a seguinte interessante carta que muito nos apraz publicar:

«... Sr. Dr. Joaquim Manso.—Acabo de lêr no jornal que v. dirige uma carta do sr. Julio Ribeiro, com relação á ideia da revista «Pensamento», de que sou um dos directores, de reunir tudo quanto de Antero de Quental, sôbre filosofia social, aí anda disperso.

Eu conheço perfeitamente a edição das «Prosas», feita pela Imprensa da Universidade de Coimbra, e sou o primeiro a louvar não só a iniciativa, como ainda a tenacidade do editor dêsse trabalho, cuja edição vem de 1923, sr. Couto Martins, e do meu colega da Imprensa da Universidade de Coimbra, sr. Candido Augusto Nazareth. Mas, nos dois primeiros volumes publicados, que formam um total de mais de 800 paginas, pouco ha sôbre assuntos sociais, a não ser a reprodução do folheto «O que é a Internacional», que eu estou actualmente publicando no «Pensamento», e o artigo com respeito a Lopes de Mendonça, que saiu no «Operario» do Portto, e que foi reproduzido em parte na «Voz do Operario», de Lisboa.

Quero crer, porém, que o 3.º volume das «Prosas», que sei estar no prélo, tratará mais largamente de assuntos de profilaxia social. Mas o editor ha de esbarrar com uma série de dificuldades, com que todos nós temos esbarrado. Assim, por exemplo, eu vi que Antero, que foi um grande amigo de Luis de Figueiredo, colaborou no «Protesto». Mas qual a sua colaboração, visto nada vir assinado por êle? Mas no «Protesto» ainda talvês seja facil apurar quais os artigos que se «supõem» ser de Antero.

No «Pensamento Social» é mais dificil, porque nêle colaboraram homens de grande envergadura intelectual. No «In Memoriam» a Antero de Quental, ublicado no Porto em 1896, e onde velo a mais extensa bibliografia anteriana que nós conhecemos falando-se do «Pensamento Social», diz-se serem de Antero o artigo inicial constituindo o programa do periodico e o artigo «Dois congressos». Mas Antero, que redigiu «O Pensamento Social», publicado de fevereiro de 1872 a janeiro de 1873, não deixou de ali publicar outros artigos. Como averiguar o facto, porém, se toda a colaboração não é assinada?

De resto, ha ainda outros trabalhos de Antero, muito dificeis de encontrar. Assim, por exemplo, o «Manifesto ao país», publicado em 1890 no Porto e onde se condenavam os partidos militantes, entre os quais o proprio partido republicano, e os estatutos da Associação Protectora do Trabalho Nacional.

Se o editor dos volumes de «Prosas» e o seu cooperador, sr. Nazareth, conseguirem reunir tudo quanto de Antero anda disperso, principalmente sôbre profilaxia social terá realizado uma grande obra, que eu serei o primeiro a aplaudir.

Direi ainda que a revista «Pensamento» se não propoz reunir toda a obra dispersa de Antero. Unicamente o seu fito é reunir todos os trabalhos que se refiram aos problemas economicos ou estudos sôbre as questões sociais.

E em tudo quanto possa ajudar o editotr das «Prosas» no seu empreendimento mui louvavel e êle sabe-o—estou ao seu dispôr.

Agradecendo a v., sr. director do «Diario de Lisboa», a publicação da presente carta no seu jornal, sou, com a maxima consideração, de v., etc., **J. Fernandes Alves.**

O conde de Guadalhorce
partiu hoje para Buenos Aires

A bordo do «Cap Arcona», partiu hoje de manhã para Buenos-Aires o antigo ministro espanhol e chefe da «União Monarquica» do país vizinho, sr. Conde de Guadalhorce, acompanhado pelos srs. marquês de Silvela, Carlos Loring, engenheiros Garcia Sola e Delgado e dr. Medina Togores.

A bordo foram despedir-se do antigo ministro do Fomento da situação Primo de Rivera, diversas personalidades portuguesas e espanholas, a sr.ª Condessa de Guadalhorce e suas filhas, que hoje seguiram no «sud» para Paris.

TEATRO APOLO **Grande exito**
Todas as noites **Duas sessões**
A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira

CONDES
Jonh Barrymore
em
O PRINCIPE CIGANO

A Cidade

NO TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
O Sabão n.º 13

INFORMAÇÕES AGRICOLAS

As vindimas foram prejudicadas pelas chuvas de Outubro

As primeiras chuvas do outono segundo informa o «Boletim de estatistica e informação agricola», produziram em algumas regiões do nosso país estragos consideraveis, prejudicando muitas colheitas. Outras causas ainda fazem com que o ano agricola não possa considerar-se dos melhores, sobretudo se estabelecermos comparações com o ano passado que foi excepcionalmente favoravel.

Assim no Minho a colheita do vinho é avaliada em metade da do ano passado, devendo subir o preço deste genero.

A produção do milho naquela provincia é, porém, bastante compensadora chegando alguns lavradores a afirmar que têm pão para dois anos. Outro tanto acontece com o feijão e com os castanheiros que apresentam um excelente aspecto.

Em Traz-os-Montes não pode considerar-se excelente o que ha em relação ao vinho. As oliveiras têm boa aparencia e os cereais nasceram bem.

Na Beira as vindimas foram muito prejudicadas e agravou-se a situação dos olivais; o milho produziu abundantes colheitas.

Houve grandes surpresas na Extremadura ao concluir-se a vindima. Muitos lavradores colheram mais uvas do que calculavam.

As oliveiras têm menos azeitona e as searas vão nascendo com grande regularidade.

As oliveiras do Alentejo estão bem enramadas e vigorosas; os cereais estão nascendo bem havendo em alguns sitios grande entusiasmo pela sementeira do trigo.

A bolota e a lande juntas não devem fazer metade dos porcos dos anos anteriores.

O ano pelo que respeita a alfarroba deve ser optimo no Algarve. Mas o baixo preço porque ela se vende faz com que os lavradores algarvios andem pouco satisfeitos.

O admiravel
comediante francês
VICTOR BOUCHER

Triunfou ontem no SAO LUIZ
na explendida superprodução falada e cantada em francês
A DOÇURA DE AMAR
(Exclusivo de H. da Costa — PARIS)

A VIAGEM DO "DO. X."

O almirante Gago Coutinho diz-nos que estaria disposto a ir no avião gigante á America do Sul

A' saida do «Avenida Palace», encontrámos hoje o almirante Gago Coutinho.

— Acabo de conversar durante hora e meia com Lady Drummond Hay. E' uma rapariga encantadora. Já a conhecia muito de nome, pelos seus vôos no «Zeppelin» e pelas suas crónicas de viagem...

— Visita de cumprimentos?

— Tambem. Mas, sobretudo, visita jornalistica...

— Jornalistica?

— Sim. Lady Drummond Hay mandou-me preguntar se eu estaria disposto a dar-lhe uma entrevista para os jornais ingleses. Respondi que sim, com muito prazer. E Lady Drummond Hay dispunha-se a ir entrevistar-me ás aguas-furtadas do Ministerio das Colonias, onde funciona a Comissão de Cartografia. Entendi, porém, que isso seria não só uma maçada para tão ilustre senhora — que merece a maior consideração de todos os aeronautas — mas um mau serviço prestado ao país mostrar-lhe aquela mansarda... Deliberei, por isso, vir aqui ao hotel... deixar-me entrevistar.

— Sôbre quê?

— Um pouco sôbre tudo. Mas, principalmente, sôbre aviação. O que, porém, a intrigou mais foi a minha opinião de que a esquadra americana tinha um objectivo, não contra o Japão, mas contra a Inglaterra, para garantir á America, num futuro mais ou menos proximo, a posse do Canadá... Respondeu-me: — «Mas os canadianos não o quererão...». E eu retorqui: — «Mas,, para que serve, nessa altura, a esquadra americana?»

Como o hidro-avião gigante «Do. X» era esperado hoje em Lisboa, pedimos, sôbre o caso, algumas impressões ao glorioso navegador do «Lusitania»:

— Diz-se que o «Do. X» não irá á America do Norte. Que fará, a viagem á America do Sul...

— Fazem bem. A travessia do Atlantico Norte, neste momento, com as péssimas condições meteorologicas existentes, não seria realmente possivel.

— Quanto á do Atlantico Sul...

— Iso é outra coisa ...Essa travessia poderá ser feita com relativa facilidade pelo «Do. X». E as condições meteorologicas são muito melhores. Aí está uma viagem que eu não me importarei de fazer, se me convidarem. Já ha muito menos frio, e a minha saude permitir-me-ia, sem perigo, tomar parte nela.

Como o *Diario de Lisboa* noticiou em devido tempo, o almirante Gago Coutinho fôra convidado para voar no «Do. X» até aos Açôres, tendo declinado o honroso convite, por ter receio de que a sua saude se ressentisse. De maneira que esta declaração que nos faz agora o glorioso almirante tem bastante interesse.

O "Do. X." só virá amanhã

CORUNHA, 26. — *(Pelo telefone)*. — O hidro-avião gigante «Do. X», que devia partir hoje ás 9 horas para Lisboa, como estava determinado, adiou a partida para amanhã, á mesma hora, em virtude de não serem favoraveis as informações meteorologicas que se receberam de Vigo.

A bordo do «Do. X» está tudo preparado para levantar vôo.—(Especial).

Desastre a bordo

Esta manhã, a bordo do vapor «Pungue», um dos tripulantes, de nome Raul dos Santos Gomes, de 38 anos, residente no Caminho de Baixo da Penha, vila Maria, 43, foi colhido por uma lingada, sofrendo fractura duma perna. Deu entrada no hospital de S. José.

Adido militar americano

O coronel sr. Fletcher adido militar americano, visitou esta tarde a séde do batalhão de Caçadores 7.

Marinha de guerra

Apresentaram-se hoje no Ministerio da Marinha e no Comando Geral da Armada os srs. 1.º tenente Moreira Rato e 2.º tenente Frederico Cruz, que acabam de regressar de Espanha, onde tiraram na base de Marin, com altas classificações, o curso de Artelharia Naval.

— Foi hoje publicada no «Diario do Govêrno» a exoneração do sr. contra-almirante Afreixo, do cargo de presidente da Comissão de estudo da pesca de bacalhau, e a nomeação do contra-almirante sr. Tito de Morais para o substituir no exercicio daquelas funções.

HOJE no CENTRAL CINEMA
a grande Super-Produção da U. F. A.
"A Mulher da Mascara,,
o Super Documentario Portuguez
"A Vida do Soldado,,
e o filme de grande oportunidade
"O CONCURSO DE BELEZA INTERNACIONAL" no Rio de Janeiro
Programa da Sociedade Universal de Super Filmes, L.da

CONCURSO DO "DIARIO DE LISBOA"
A tabacaria Madrid, no desejo de que todas as pessoas não deixem de se habilitar aos soberbos premios deste interessante concurso, resolveu pôr á venda cadernetas, já com as quadras coladas e as decifrações feitas.
O custo de cada caderneta é de Esc. 21$00, pelo correio mais $30.
Não deixem pois, de se habilitarem ao Grande Concurso.
Pedidos á
TABACARIA MADRID — Rua do Mundo, 115 — LISBOA

Casos do dia

Verdades amargas

Porque será que, nesta terra de boa gente, nós, cá nos jornais, só podemos dizer a verdade sem protestos, até á altura que ela deixa de ser louvaminheira?

Com vinte anos que levo de labuta no oficio, nunca me aconteceu elogiar alguem, que a pessoa visada reclamasse, não obstante exagerar-lhe os méritos, desmedidamente, umas vezes para me vingar, outras vezes para me rir, outras ainda porque os interessados mo pedem e eu não sei dizer que não nem sei faltar ao prometido.

Chama-se talentoso a um imbecil? E' mentira, mas o imbecil agradece. Chama-se conceituado a um sujeito sem cotação? E' mentira tambem, mas o sujeito agradece. Chama-se gentil a uma senhora que é a negação da gentileza? E' mentira ainda, mas a senhora manda agradecer.

Chama-se ladrão a um individuo que roubou? E' verdade, mas o gatuno protesta, chama-nos nomes feios e ameaça-nos com a cadeia ou com um marmeleiro. Classifica-se de estupido um senhor que o é? Torna a ser verdade, mas o senhor visado apoda-nos de incompetentes e desata a proferir indecencias, que nem uma peixeira a vender carapau arrastado.

Ainda hoje se deu connosco um caso deste genero que é bem um caso do dia.

Tendo chegado a Lisboa um grupo de representantes do Club Pacifista W. A. W. E. C., noticiámos o acontecimento com o relêvo merecido, classificando de interessante e de simpatica a sua porfia de paz.

Como nos prospectos de propaganda destes novos cruzados se regista a circunstancia, merecedora de inteiro aplauso, de serem os socios do Club obrigados a sustentar-se á sua custa, exercendo a sua actividade quere em trabalhos intelectuais, quer em trabalhos manuais, sendo-lhes vedado, até, receber quaisquer fundos das pessoas de familia, estranhámos, naturalmente, que eles, em vez de cumprir o regulamento a que se obrigaram, recorressem ao expediente de angariar donativos pelas ruas como soem fazer certos sujeitos que, para mascarar a sua aversão ao trabalho, aparecem por ai de vez em quando a dizer que andam a dar a volta ao mundo, a pé, e que vendem o retrato em postais com o preço á vontade do freguêz.

Era tudo verdade. Mas os visados dividiram essa verdade em duas partes: a que os elogiava e a que os censurava, embora cortezmente.

E então, enviaram-nos um delegado a agradecer a primeira que lhes convém, e a protestar contra a segunda, que lhes desagrada.

Demonstrámos-lhe que todos os pormenores da noticia eram verdadeiros, e o protestante confessou:

— Sim... Até aqui está bem. Daqui para baixo, porém, é tudo blasfemia.

— Porquê? Não é verdade o que se escreveu?

— Sim. Lá isso... Mas... compreende... prejudica-nos ...São capazes de nos ter p'r'ai na conta de vagabundos...

E o pacifista saiu em tom de guerra, irritado por termos dito a verdade toda, em vez de dizermos apenas a verdade que mais geito lhe fazia.

E' curioso que este senhor, sendo estrangeiro e estando ha dias em Portugal, já parece português de lei no criterio que tem ácêrca da verdade e da mentira!

APRIGIO MAFRA

Agressão com uma enxada

Na Moita dos Ferreiros, foi ontem agredido com uma enxada o proprietário Francisco Custódio, de 75 anos, ali residente, que ficou gravemente ferido na cabeça.

Transportado para Lisboa, deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José.

O agressor evadiu-se.

Old England

SARMENTO & C.ª, pedem desculpa a todos os seus clientes de Lisboa e Provincia que, nestes ultimos dias não puderam ser atendidos, em virtude de terem que vestir, em 48 horas, uma grande parte dos naufragos de categoria do Vapor «Highland Hope», de fatos, sobretudos e todos os artigos de Camisaria e Chapelaria, pois a maior parte não trazia uma unica peça de vestuario que lhe pertencesse, e todos saíram completamente vestidos.

Previnem que já estão a refazer o seu sortido de Fatos feitos e Sobretudos, podendo a partir desde já começar a atender com o habitual cuidado todos os seus estimados clientes, por já terem normalizado todos os seus serviços.

Não podem deixar de publicamente manifestar o seu reconhecimento a todos os seus empregados que com uma dedicação extraordinaria se mantiveram neste aturado serviço, com uma ordem exemplar que muito os nobilitou. Tornam extensivo o seu agradecimento aos Dignos Empregados da Agencia Pinto Basto e Consulado de Espanha que muito os coadjuvaram.

SARMENTO & C.ª

Rua Augusta — Esquina de S. Nicolau

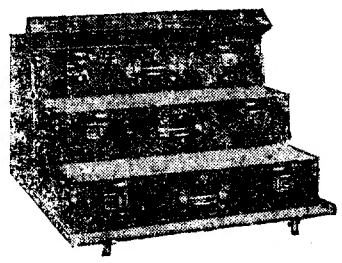
CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21,30 — «Nós já não sômos crianças».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio — A's 21,30 — «Flôr da Murta».
Politeama — A's 20,30 e 22,30 — «A linha de Cascais». — Bailados.
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo — A's 20,30 e 22,45 — «A velha que ia todas as manhãs á Praça da Figueira».
Variedades — A's 20,45 e 22,45 — «O cavaquinho».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21.15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon — A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21.30.
Central Cinema — A's 21,15.
Olimpia — Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer) — Variedades — Aberto toda a noite.
Salão Ideal — A's 18.
Eden Cinema — R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20.30.



Victorino de Sousa, Ltd., com oficina de correeiro, seleiro e maleiro, venda de lonas e pegamoides, malas para automoveis, temos em deposito, executa-se qualquer encomenda. — 200, Rua dos Correeiros, 202. — Telef. 2 3961.

Palacete

Costa do Sol

VENDE-SE por 650 contos (metade do seu valor) um lindo palacete no Estoril, com mais de 40 divisões, garage, cocheira, casa para caseiro, grande jardim, etc., etc E' de construção recente, feita com os melhores materiais, tem todas as comodidades modernas e satisfaz o gôsto mais apurado.

Trata Procuradoria Predial, rua da Assunção, 40, 2.º

Pelo Juizo de Direito da 6.ª vara civel da Comarca de Lisboa, cartorio do 2.º oficio, e por sentença de 16 de Outubro ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges D. Maria Carreira Rocha, que em solteira usava o nome de Maria Jose Carreira, e Manuel da Rocha.

O que se anuncia para os efeitos legais.

Lisboa, 17 de Novembro de 1930.

O Escrivão
CELESTINO AUGUSTO NUNES

Verifiquei
O Juiz de Direito
AVELAR FERREIRA

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

ANUNCIO

Por sentença de hoje foi julgada em estado de falencia a firma Veiga & Ribeiro, Limitada, com séde na Praça do Municipio, n.º 13, 3.º, fixado o praso de 30 dias para a reclamação de creditos, ficando a nomeação dos Curadores Fiscais para depois de conhecida a lista dos crédores. E' administrador da massa falida Francisco Renovato Marinho.

Lisboa, 21 de Novembro de 1930.

O escrivão do 2.º oficio, **Alberto Augusto Ferreira.**

Verifiquei. — **Clemente Gomes.**

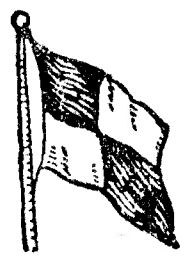
PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58



Companhia Nacional de Navegação

Saídas de vapores no mês de NOVEMBRO

SERVIÇO DE AFRICA

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 29 o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Saídas de vapores no mês de DEZEMBRO

SERVIÇO DE AFRICA

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 2 o paquete

"Pedro Gomes,,

com destino aos portos do Funchal, Praia, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha ordinaria da Africa Ocidental

No dia 12 o vapor

"S. Thomé"

com destino aos portos de S. Thomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, e Mossamedes

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20 o paquete

"Angola"

com destino aos portos do Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

SERVIÇO DO BRAZIL

No dia 17 o paquete

"Lourenço Marques"

com destino aos portos de Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto e cinema e proporcionam aos srs. passageiros, viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para carga, passagens e mais informações:

Em Lisboa: Sede, Rua do Comercio, n.º 85 = No Porto: Sucursal, Rua da Nova Alfandega, n.º 34

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Prata — 62

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete COLONIAL

sairá no proximo dia 10 de dezembro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques e Beira** e com baldeação para: **Chinde e Quelimane.**

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no nosso Caes, até á ante-vespera da sahida.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA { Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a R. da Alfandega) Telefone: 20051 || PORTO { Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342

SETUBAL { Francisco Netto de Carvalho Rua dos Trabalhadores do Mar

Garage Santa Luzia

Recolha de Automoveis de praça e particulares com

Explendidas Cabines reservadas

Secções de electricista, estofador, pintor, soldagens e bate-chapas

B. SANTOS & ANTUNES, L.DA

Secção de Carpintaria e Serração mecanica

Vendas de madeiras nacionais e estrangeiras, tais como portas, janelas, caixilhos, fabricação para entregas imediatas. Stocks de todos os materiais de construção aos melhores preços do mercado e edificações. ***Fornecem-se orçamentos gratis.***

111, Rua D. Estefania, 113 — 13, Casal de Santa Luzia, 15

LISBOA — TELEEONE N. 2010

"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA

Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes

A. Freitas & Gameiro, Lt.da

Deposito: **RUA DE S. PAULO, 11, 13** — LISBOA

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja á venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Deposita para Portugal e Colonias:

Antonio Serra, Limitada
Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

PELES
Raposas, écharpes em todas as qualidades
Curte, tinge e confecciona
A RAPOSA BRANCA
(ao Intendente)
Telef. N. 6580

ESTRANGEIRO

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A Russia e a Italia

PARIS, 26.

A proposito da entrevista de Milão, «Le Journal» salienta o paradoxo duma aproximação da Italia e da Russia, sobretudo quando a Italia pretende encarnar os processos da U. R. S. S., cujas finalidades são opostas ao fascismo.

O mesmo jornal conclui por dizer que ha necessidade, necessidade que cada vez se torna mais imperiosa, de agrupar as fôrças da ordem em torno duma formula mais pratica que os pactos da consulta. Assim, ficarão ligados todos os verdadeiros parttidarios da ordem.—(Havas).

PARIS, 26.

Pierre Dominique, recentemente chegado da Russia, escreve na «Republique»:

«Ha alguem na sombra, e de que ainda se não falou devidamente. E' Blucher, aliás Galine, um russo de origem alemã e que comandou na China os 150 mil homens que bateram os chineses. Trata-se de um verdadeiro genio militar e dum organizador de pulso rijo».—(Havas).

A revolução brasileira

RIO DE JANEIRO, 26.

A proposito das noticias relativas á saida do dr. Oswaldo Aranha, pode afirmar-se que o ministro do Interior pretende apenas um afastamento temporario da direcção dos negocios do ministerio, dada a sua necessidade de descansar, por motivo do enorme esfôrço que foi obrigado a dispender com a revolução. No entanto, essas férias, que serão curtas, não principiarão sem que o ministro tenha resolvido os assuntos politicos e administrativos pendentes.

Como já se disse, durante o seu impedimento, substitui-lo-ha o dr. Francisco Campos, ministro da Instrução.—(Americana).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Dr. G. de Brito Chaves
EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N. 4696

Tratados Comerciais e Resoluções e Acordãos do Conselho Superior Tecnico Aduaneiro
A' venda em todas as livrarias.
Pedidos a FERNANDO MENENDEZ.
Rua de S. Julião, 50 — LISBOA
Preços: Tratados, 6$00; Resoluções, 25$00; pelo correio, mais 1$00

BOLSA DE LISBOA

26 de novembro

CONTADO

VALORES	Anterior	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	926$50	926$50	927$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	957$00	956$00	957$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série..	950$00	945$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	998$00	930$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	475$00	495$00
Banco Lisboa & Açôres	433$00	430$00	433$00
Banco N. Ultramarino	128$00	126$00	133$00
Banco de Portugal.....	875$00	870$00	880$00
Banco Port. e Brasileiro	—	31$00	38$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.480$00	—
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	—	40$00	45$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	300$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	179$00	173$00	180$00
Soc. Industrial Allança	—	115$00	100$00
C.ª Portugal e Colonias	—	93$50	94$50
C.ª Nac. de Navegação	201$00	200$00	201$00
C.ª Tabacos de Portug.	314$00	313$00	315$00
C.ª Portug. de Tabacos	245$00	244$00	245$00
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	31$00	23$00	31$00
A Tabaqueira.....	470$00	468$00	475$00
C.ª Amboim.....	60$00	60$50	61$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	46$00	46$00	49$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	50$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	205$00	203$00	210$00

NOTICIAS DE TODO O MUNDO

Um concurso agricola nos Estados Unidos

TOPEKA, novembro—Realizar-se-ha tambem este ano e no presente mês, como já é costume, nos arredores desta cidade, o *Concurso Nacional da Colheita do Milho*, que constitui uma prova de força e destreza dos homens das regiões agricolas do centro ocidental.

Entre as muitas e variadas formas de concursos agricolas, nenhuma ha que possa competir em popularidade com este da colheita do milho. Já ha muitos anos que este acto merece, do publico norte-americano, atenção e interesse especiais; mas, este ano, as diferentes fases do concurso serão filmadas, para as reportagens cinematograficas sonoras dos acontecimentos da semana, ao mesmo tempo que serão transmitidas pela radio.

Calculam-es que assistam á festa umas 20.000 pessoas. A sua duração será de 80 minutos. Catorze classificados nos «combates eliminatorios», em sete Estados produtores de milho, tomarão parte no Concurso de Topeka. Representam o melhor material humano de uma zona agricola de mais de um milhão de quilometros quadrados. Todos os anos lutam com o maior entusiasmo, para ganhar o premio de 1.000 dolares que o ministerio da Agricultura concede, além dos inumeros premios menores das varias organizações agricolas e de revistas da especialidade.

* * *

A pista para este extraordinario concurso, é um campo de milho, completamente plano, dividido em talhões longitudinais. Os concorrentes levam uns carros de mão, e, ao mesmo tempo, teem de ir arrancando as maçarocas dos pés de milho que estão de ambos os lados do caminho por onde seguem.

O vencedor não é precisamente aquele que conseguir apanhar maior numero de maçarocas. Não. A habilidade e o trabalho limpo, e não a quantidade, é que servem para obter maior ou menor numero de pontos. Não se deve deixar nenhuma maçaroca por apanhar; nem cair nenhuma ao carregar o carro de mão; assim como devem arrancar-se as barbas e as folhas, quando se estão a apanhar as maçarocas. E' por isso que o concurso representa uma prova de força, e exige dos concorrentes uma habilidade e destreza extraordinarias. No concurso do ano passado, por exemplo, H. Holmes, de Iowa, conseguiu juntar nos 80 minutos da ordem, um peso bruto de 867, 510 quilos de milho; mas, como no seu carro de mão foram encontrados uns 58 quilos de folhas e barbas, por isso não pôde alcançar mais que o segundo premio.

Os tesouros persas

TEHERAN, novembro—A exposição dos tesouros artisticos persas na «Burlington House», em Londres, constitui para a Persia um acontecimento de que se fala com grande entusiasmo, ha muitas semanas. Foram enviados a Londres mais de 200 objectos artisticos, tapetes, bronzes, miniaturas; mas não foram, como ao principio se dizia, as joias e preciosidades da Corôa persa. Em compensação já partiu para Londres um arquitecto persa, com o fim de fazer uma reprodução do portico da mesquita de Ispahan. Os tesouros estão guardados sempre pela policia, no barco onde, por ora, estão depositados no porto de Londres.

Companhia Lusitana de Fosforos
Agente geral:
Casimiro A. Tavares
Rua de S. Nicolau, 71, 2.º, E.
LISBOA
É a marca dos fosforos que todos devem preferir

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETROLEOS
"ATLANTIC"
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL 12.000.000$00
Por motivo de desenvolvimento dos seus serviços, mudou o seu escritorio central para predio independente na
Avenida da Liberdade, N.º 192
TELEFONES N. 5081, 5082, 5083, 5084

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O desarmamento

LONDRES, 26

A comissão preparatoria da conferencia do desarmamento, que se encontra reunida em Genebra, tem feito consideraveis progressos nos ultimos dias, e especialmente ontem, quando se realizou a segunda leitura do projecto de convenção, em que foram resolvidas algumas divergencias importantes.

A terceira leitura do texto da convenção, tal como se encontra, começa hoje.

A emenda britanica ao artigo relativo á publicação das despesas foi ontem aprovada. Esta emenda determina que cada uma das altas partes contratantes comunique ao Secretario Geral da Sociedade das Nações a importancia das despesas efectuadas com as fôrças aereas, maritimas e terrestres, durante o ultimo ano financeiro, e simultaneamente a importancia gasta com a conservação, compra e fabricação de material de guerra, conforme se acha estabelecido na convenção.

O artigo relativo aos efectivos navais foi tambem aceite, e segundo o seu texto devem ser organizadas tabelas que indiquem o total das fôrças navais sem distinção entre oficiais em serviço activo, reserva e praças.

Afirma-se que serão fornecidos detalhes separados na declaração anual do numero de oficiais e praças que completaram um determinado periodo de serviço activo, de harmonia com o que vai ser deliberado. — (Havas).

O rescaldo da guerra

NOVA YORK, 26.

Falando no Club Economico, o sr. Schacht preconisou a cessão do pagamento das reparações, com o fim de permitir um aumento das exportações, preconizando igualmente a devolução das colonias á Alemanha.—(Havas).

DENTRO DO DO.-X

é encontrada uma senhora escondida

SANTANDER, 22.—Qnando procediam á limpeza do DO.-X, os mecanicos encontraram escondida numa cabine uma senhora. Ao ser descoberta ajoelhou-se ao pés dos mecanicos pedindo que a não denunciassem, pois que se metera ali para conseguir assim vir a Lisboa, com o fim unico de comprar as meias de 17$50, que se vendem no Largo da Abegoaria, 32 (ao Chiado).

Carlos Moura — Carvalho
ADVOGADO
R. Aurea, 10, 1.º — LISBOA Telef. 2 7283

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Recaitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Outstans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

ODEON HOJE ás 21 horas
A grande super-produção
OS PARDAIS
A magnifica comedia
A DITADURA DAS LOIRAS

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

O "HIGHLAND HOPE"

Procura salvar-se o piano e o mobiliario de bordo

PENICHE, 26, (Pelo telefone) — Piorou o estado do mar devido ao vento forte que se levantou durante a madrugada. Contudo, apesar da neblina e da chuva que caiu incessantemente durante toda a manhã, prosseguiram hoje os trabalhos de salvamento a bordo d paquete «Highland Hope», que resiste ao embate das vagas, conservando-se na mesma posição.

Os pescadores, acompanhados por praças da Guarda Fiscal, continuam trazendo para terra nas suas traineiras os mais diversos objectos do navio naufragado, bem como bastantes bagagens, que ficam depositadas na Alfandega.

A' tarde será transportado para terra o mobiliario de luxo dos salões que o mar não conseguiu invadir, «maples», tapeçarias, quadros, etc.

Os pescadores, estão empenhados em salvar o enorme piano do «Highland Hope», cuja passagem de bordo do paquete para as traineiras se torna bastante dificil, devido ás suas grandes dimensões e consequente peso.

Contudo, o seu salvamento deverá ser tentado hoje ao fim da tarde, empregando-se na tarefa numerosos pescadores.

O rebocador de alto mar, «Walkirias», já retirou para o Tejo, conduzindo a bordo o capitão sr. Rowe, representante do Lloyd's inglês.

Continuam em Peniche as rusgas ás residencias dos pescadores, sem qualquer resultado.

A bordo do «Highland Hope» estão permanentemente duas praças da Guarda Fiscal.

A evasão de Ramon Franco

MADRID, 26. — A policia continua a fazer buscas infrutiferas para a descoberta do comandante Ramon Franco e do ex-capitão Alfonso Reys, bem como do mecanico Rada.

Foi hoje detido José de la Gandara, que cedeu o seu automovel, a pedido de Rada, para uma viagem de quatro dias, ignorando o fim a que se destinava.

Embora a policia saiba que foi este o automovel utilizado para a fuga, nada se adiantou com as declarações do seu proprietario. — (United Press).

Intervenção do delegado português á Conferencia Economica

GENEBRA, 26 — O sr. dr. Caeiro da Mota sugeriu á Conferencia Economica que está reunida em Genebra que se estudasse a maneira de incorporar nas pautas aduaneiras diversos direitos a que são submetidas mercadorias estrangeiras.

Esta solução simplificaria muito as formalidades alfandegarias, dando-lhes maior clareza e unidade. — (Havas)

Apareceu na Buraca um homem morto

A' hora de fecharmos o nosso jornal, chega-nos a noticia de que na Buraca apareceu um homem morto, suspeitando-se que tenha sido vitima dum crime.

Para o local seguiram agentes da Policia de Investigação Criminal.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

UM CASO DE DESVIO DE FUNDOS

Começou hoje na Boa Hora o julgamento dos arguidos

Em Tribunal Colectivo, presidido pelo juiz, sr. dr. Nunes de Carvalho, e constituido pelos vogais srs. drs. Gomes Paulo e Simão José, responderam hoje na Boa-Hora os srs. Antonio Serrão Franco Junior e José Patricio.

O primeiro é arguido de ter mandado empenhar bilhetes do Tesouro e papeis de crédito que havia recebido de varios clientes para reformar, arrecadando o respectivo juro, na importancia de 22 contos.

E' ainda arguido de ter vendido papeis de credito de varios clientes no valor de 559 contos, tudo no valor de 1.422 contos.

O segundo reu é acusado de ter empenhado tambem varios bilhetes do Tesouro que não lhe pertenciam.

Compareceram testemunhas e queixosos em numero de oitenta e cinco. O juiz presidente, depois da chamada da praxe, mandou recolher os presentes na sala destinada ás testemunhas, uma especie de cubiculo que só é utilizado á falta de melhor.

Acerta altura, as testemunhas começaram a sentir-se incomodadas, visto mal poderem respirar. O magistrado, na impossibilidade de remediar o caso de outro modo, mandou sair algumas para o patio da Boa-Hora, unico lugar que havia disponivel.

E passou-se ao interrogatorio dos arguidos. Ambos delegam a defesa nos seus defensores, que são respectivamente os srs. drs. Pinto Coelho e Antonio Séves.

A acusação particular está a cargo dos srs. drs. Fernandes de Castro e Reinaldo Duarte de Oliveira.

Fôram ouvidos em primeiro lugar os queixosos, em numero de vinte e dois. Todos eles discriminaram o numero de bilhetes do Tesouro e papeis de crédito que confiaram a um dos arguidos.

A certa altura, as testemunhas comebunal exclamou:

— Ainda ha mais queixosos?!

O oficial de diligencias esclareceu:

— Ainda faltam cinco.

O interrogatorio continua, monotono e sem interesse.

A' hora a que escrevemos está sendo ouvido o agente Antonio José Martins.

O novo material contra incendios

O sr. capitão Frederico Vilar, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, mostrou esta tarde aos representantes da Imprensa um exemplar de cada uma das novas viaturas que, segundo o seu desenho e as suas indicações, foram construidas na Alemanha, com destino ao serviço de incendios de Lisboa. Essas viaturas são em numero de 29: 15 prontos-socorros, 2 auto-tanques, podendo transportar 4.500 litros de agua, cada um, 5 carros para subalternos de serviço, 5 carros para comandantes de companhia e subalternos que não estejam de serviço e 2 carros para o primeiro e o segundo comandantes dos bombeiros. Todas estas viaturas obedecem ao principio: «Cada lugar para a sua peça; cada peça para o seu lugar». E a principal novidade de todos êles é a forma da distribuição da agua, que não obriga o «chauffeur» a deslocar-se do seu lugar. A casa construtora pediu ao capitão Vilar licença para fazer outras viaturas identicas para Varsovia, Copenhague e Moscou.

Dois aniversarios

Fazem hoje anos os nossos queridos amigos srs. Manuel Francisco Baptista Morgado, inspector-chefe da Sociedade Estoril, e Camilo Farinhas, importante proprietario no Estoril, ambos do Conselho Fiscal da «Renascença Grafica», a quem felicitamos por esse motivo.

AINDA O ANGOLA E METROPOLE

A 3.ª audiencia do julgamento da casa Waterlow & Sons

(Serviço especial da «United Press» para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 26. — A 3.ª audiencia do julgamento da acção que o Banco de Portugal move á Casa Waterlow and Sons abriu ás 11 e 30.

O advogado de acusação continuou no uso da palavra, prosseguindo a exposição da já conhecida historia das notas falsas. Esclareceu a maneira como, depois da policia se ter apoderado de parte da emissão, foram encarregados os peritos de Lisboa de as examinar, tendo verificado que até a embalagem das notas era identica á utilizada pela casa Waterlow and Sons e com as iniciais da referida casa.

Foi esta a primeira indicação que o Banco teve de que as notas falsas tinham sido fabricadas por aquela casa inglesa. Foram então a Lisboa varios representantes da Casa Waterlow, entre os quais o sr. Goodman, os quais solicitaram uma entrevista com o governador do Banco de Portugal, respondendo este que preferia que a entrevista se realizasse na presença da Policia.

Encontraram-se os representantes da Casa Waterlow com os directores do Banco de Portugal, na presença dum magistrado português, tendo havido larga discussão, sem que nenhum dos representantes da casa inglesa tivesse aludido á marcação das notas ou a qualquer outro pormenor que pudesse contribuir para ajudar o Banco a distinguir as notas falsas das verdadeiras.

Regressaram os representantes da Casa Waterlow a Londres, ficando os directores do Banco de Portugal na mesma ignorancia em que estavam antes da sua chegada.

A verdadeira posição do Banco perante a invasão de notas falsas foi conhecida pela Imprensa, que conseguiu a publicação dos contratos e da correspondencia trocada.

Só então a Casa Waterlow ofereceu ao Banco o seu apoio para fazer face á situação, facilitando-lhe a abertura duma conta corrente de 50.000 libras e ainda outro emprestimo ao juro anual de 4 por cento. Chegou mesmo a oferecer-lhe uma nova série de notas impressas gratuitamente.

A situação do Banco era tão melindrosa, que os directores chegaram a apresentar a sua demissão, que não foi aceite em virtude dum voto de confiança aprovado em assembleia geral.

Esta situação, verdadeiramente extraordinaria—prossegue o sr. Devan—complicou-se ainda com a aparição dum modesto falsificador que estava lançando em circulação notas falsas que, examinadas por Waterlow, foram reconhecidas como sendo fabricadas nas suas oficinas, o que depois se provou ser equivoco.

Pouco depois das 14 horas, o sr. Devan deu por terminada a sua exposição. Foi em seguida chamada a primeira testemunha, dr. Ruy Ulrich, presidente do conselho de administração da C. P., que não chegou a depôr, sendo encerrada a audiencia ás 14 e 30. O julgamento prossegue amanhã. — (United Press).

DR. AUGUSTO D'ESAGUY
Medico-Cirurgião
Rua do Mundo, 84, 2.º — Tel. 2 1483
Consultas das 15 ás 17 horas

UMA CATASTROFE

Centenas de mortos no tremor de terra do Japão

TOKIO, 26—O abalo de terra que se sentiu esta manhã causou estragos consideraveis numa grande extensão, compreendendo principalmente o distrito de Shizuoka, a cem milhas ao sul da capital.

O numero de vitimas vai além de 1.000, calculando-se em mais de 200 o numero de mortos. Os incendios provocados pelo tremor de terra tornaram ainda mais horrivel a catastrofe. As aldeias que mais sofreram foram Mishoma, Mamazu, Nagako, Ito e Atami. A estancia de verão de Hakonemachi, que em 1923 já tinha sido destruida, ficou de novo reduzida a um montão de ruinas.—(Havas).

A extensão da catastrofe

TOKIO, 26—Segundo as ultimas comunicações oficiais, o numero de mortos, só na prefeitura de Shizuoka, eleva-se a 187. No entanto, os jornais afirmam que o total não vai além de 219.

Nas visinhanças de Mishima, centro do abalo sismico, sentiu-se desde 7 de novembro uma media de 300 abalos. O Observatorio Central informa que desde essa data se registaram no distrito 1.500 abalos sismicos.

Na estação termal de Ito, o incendio provocado pelo tremor de terra continua a alastrar. Receia-se que os distritos de Shuzinji, Ohito, Shimoda e Hak-o-Ni tenham sofrido tambem, mas faltam noticias por estarem interrompidas as comunicações.—(Havas).

Aldeias em chamas

TOKIO, 26—Em Atami, irrompeu do solo uma coluna de agua fervente que atinge grande altura. Lavra grande inquietação acêrca da sorte de 300 operarios que estavam construindo perto desta localidade um tunel, cuja entrada abateu.

Na aldeia de Hokone, morreram 99 pessoas, que ficaram soterradas por um deslocamento de terras. Diversas pontes e linhas ferreas estão destruidas. Perto de Atami, duas aldeias estão em chamas.

Só na aldeia de Shizuoka o numero de mortos eleva-se a 103.

O Observatorio Central informa que o abalo e as vibrações que se seguiram duraram 30 minutos.

O tremor de terra sentiu-se tambem em Tokio, mas não causou estragos.—(Havas).

Numeros oficiais

TOKIO, 26—O comunicado oficial diz que o numero de mortos é de 223, feridos, 146 e desaparecidos, 6. Numerosos edificios foram destruidos e outros danificados..—(Havas).

Casa de Saude das Amoreiras

A antiga Gerencia desta conceituada Casa, faz publico que a mesma continua funcionando com o concurso dos mais distinctos cirurgiões e medicos da Capital, que desde ha muito a veem honrando com a sua confiança, recebendo doentes de cirurgia e medicina nas favoraveis condições que no mesmo Estabelecimento se acham patentes.